

Immaculado Coração de Maria.

O habil jardineiro dispõe todas as flores para fazer um ramalhete, as mais singellas prestam tambem o seu concurso.

Occupam o primeiro lugar as que são mais raras na estação, mostrando a frescura de seu viço, a viveza de seu colorido, a delicadeza do perfume que exhalam; mas nem todas tiveram a ventura de receber os copiosos favores da natureza, que sempre prodiga dispensa abundantemente.

E' uma desigualdade, que não levanta clamores, e nem queixumes. Pelo congraçamento harmonioso do artista que dispendo em ordem todas as flores permite que, as destituídas de belleza e perfume, pelo conjuncto admiravel do seu engenho participem da belleza que por si só nada merecia.

Ei-las: as mais humildes figurando em ricas jarras enfeitando os altares onde se offerece incessantemente o santo sacrificio, os seus perfumes sobem envoltos com o fumo perfumado do incenso, attestando a piedade dos que sinceramente procuram evitar o naufragio da fé que se aproxima assustadoramente.

Prevenire-mo-nos dos meios neces-

sarios para desviar-nos do medonho abysmo cavado por tantas iniquidades que se levantam clamorosamente como uma barreira insuperavel de vencer-se.

Não receiemos! fluctuaremos naquella barquinha mareada habilmente pelo mais sabio e invencível dos homens, que resiste fortemente os furacões violentos, as medonhas tempestades, os nevoeiros espessos e os mares encapellados. Ella, qual a — arca de Noé — fiel observador da antiga lei, fluctuando no diluvio universal, baixou sobre a Armenia no monte—Ararat.

Assim tambem fluctuaremos n'esta segunda arca: singrará ininterruptamente os mares revoltos, vencendo com vantagem todas as borrascas que a impiedade levanta para impedir o seu triumpho, empanar a sua gloria para mais brevemente plantar as suas doutrinas subersivas, por si mesmas ridiculizadas pelos meios desleaes que empregam.

Disse o sabio que o numero de loucos é infinito. São justamente os que se julgam sensatos, do contrario não terão a estulta pretensão de reformarem costumes ensinados simplesmente, sem o apparatus que exigia naquelles

primeiros tempos, em que o povo fascinado pelas riquezas, curvou-se vencido pela belleza de sua moral.

Que diriam os desfavorecidos da sorte? aquelles que viviam nas condições humildes, não tinham o direito de exercer com liberdade os actos que impunham as suas consciencias; para esses foi um clarão luminoso que espancou todas as nuvens que ennegreciam aquelle bello céu.

Bellissima alternativa! ao seu reflexo dissipam-se todas as duvidas; se esclarecem todos os pensamentos, re-vigoram-se todas as virtudes que abrangem os amplos horizontes, levando em suas azas beneficios incomparaveis que se multiplicam com a protecção do Immaculado Coração de Maria.

MARIA TOLEDO LIMA.

Campanha,—Abril—1910.

SOU POBRE

II.

Mas o trabalho, entenda-se bem, não é sómente o esforço dos braços, o gesto das mãos ou o dedilhar das phalanges, em função de serviços mecanicos. Qualquer entende que um correio, um vendedor ambulante ou sedentario, os advogados, os medicos ou militares, todo empregado que se acha em função directiva do trabalho de outrem, os proprios capitalistas que emprestam seu dinheiro para que outros tenham meios de ganhar, o educador da infancia, o instructor da mocidade, o consolador e o director das consciencias trabalham honestamente e não podem ser acoimados de zangãs e parasitas da sociedade.

Para não ser incompletos, apontemos tambem como productores legitimos da riqueza individual as heranças dos parentes e as dadas dos amigos. Não será necessario fazermos detença em demonstrar a legitimidade dessas transmissões. Cada um têm na sua consciencia bem assentado, que assim como é mau e reprovavel fazer a outrem o que não queremos que se faça conosco, de igual sorte devemos achar muito bom que outros recebam heranças e presentes, posto que a cada um dos homens, principalmente aos pobres, muito lhe agradaria e acharia conforme á justiça que lhe fizessem graça dos mesmos presentes. Revoltar-se contra a generosidade dos homens que felicitam com dadas a seus amigos, é um puro effeito da inveja que se desgosta e se atormenta com a felicidade dos outros.

Repartir os bens! Si se repartissem entre os cidadãos as heranças metallicas que

são as unicas que praticamente se podiam partilhar entre muitos, renderia, as mais das vezes ao pobre, uma pataca ou dez réis ou uma fracção de real que não daria nem para uma pequena compra de utilidade. E mais, dada a cubiça desenfreada de dinheiro, que ataca os distribuidores publicos, sem temor de Deus, quantas vezes se defraudaria á maior parte dos pobres ainda essa irrisoria parcella que lhes havia de tocar! Todas as fortunas empilhadas dos ricos que morressem no espaço de cincoenta annos, repartidas entre os infinitos pobres, não egualariam os rendimentos que um destro operario percebe em cinco mezes.

Adquirido pelo trabalho honesto, pelos serviços bem desempenhados o pequeno ordenado, quando já posto na mão do obreiro, faz scintillar os olhos alegres e jubilosos, talvez pela festança ruidosa que lhe vae consumir o fructo dos suores, o operario, o rendeiro, todo aquelle que a tempos dados recebe de outrem a mezada com que ha de tratar da vida, ou calce as mãos com luvas de seda farfalhuda, ou as tenha cobertas de callos e de escoriações, ha de ter previdencia do futuro e administrar com sabia economia a parcella de fortuna que tão custosamente lhe entrou pelas portas. Como a intelligencia e a idoneidade são necessarias para produzir o rendimento suspirado, assim ellas são indispensaveis para que o dinheiro nos renda os objectos necessarios á vida e pagar os serviços que por sua vez o operario precisa que outros lhe façam, pois não ha ninguem nas condições da pre-

sente civilização que a si mesmo se possa servir em tudo. Por isso, pensamos não errar, afirmando que a maxima parte dos que se queixam de sua pobreza, apesar de não lhes faltar o ordenado, são miseraveis pela falta de previdencia e por não despendem os seus interesses *conforme ás verdadeiras necessidades*. A moderação no trabalho preserva os braços do atrophiamiento e da ruina das forças musculares. A moderação no trato do corpo, conformando a despeza com os proprios recursos e as exigencias da vida, preserva o individuo e o lar domestico da miseria, dos farrapos, da insomnia, da bebedeira, do pranto assolador das crianças famintas, das reclamações altivas e lacrimosas da mulher, e do isolamento cauteloso com que a sociedade e os proprios amigos castigam o operario imprevidente e prodigo, como a um contagiado e pestoso que ameaça com sua presença ruinas e mortes ás familias de toda uma cidade.

LUIZ SALAMERO BUEBBA.

SCIENTIFICAS

Um grande bemfeitor.

Merece entre nós este nome na cidade de S. Paulo, pelas conferencias sobre a tuberculose, o dr. Oliveira Botelho, que não cessa no seu empenho nobilissimo e humanitario de debellar com sua sciencia o grande inimigo das collectividades humanas, o bacillo de Koch. Impotentes de per si os abandeados da medicina para extinguir o microbio bacillar que ameaça dar cabo da maior parte dos grandes nucleos povoados, invoca o dr. Botelho o auxilio dos governantes, cuja acção coercitiva, obrigando os cidadãos atacados da tuberculose a receber o tratamento externo que premuna da fatal doença o resto da collectividade, e fornecendo aos medicos os recursos convenientes para a lucta benefica, será o unico meio eficaz de isolar no esporadismo os microbios homicidas

«O Estado que pede aos homens uma parte de seu trabalho sob a forma de imposto, sanifique os locais onde os homens se agglomeram pela força das necessidades e segregue natural e pacificamente, por meio de sanatorios e asylos confortaveis, aquelles que se tornaram perigosos pela molestia ao convivio da colectividade.

O Estado, assim fazendo, se defende

a si proprio, porque defende a sua riqueza em homens, em capitaes, em progresso e e civilização.

O alienado que se sequestra no manicomio, não é mais perigoso do que o tísico que perambula pelas ruas e praças na promiscuidade do homem são».

O sr. Lipman communicou á **Corpo raro.** Academia de Sciencias de Paris, o resultado de importantes experiencias realizadas por madame Curie, de collaboração com o sr. Debierne.

Essas experiencias dizem respeito ao «Polonium» de que mme. Curie conseguiu obter a decima parte de um milligramma - o que é uma quantidade consideravel, por isso que o «Polonium» é cinco mil vezes mais raro do que o «radium» e muito mais radioactivo, dando logar a uma grande reproducção de raios «alpha».

Entre os dois corpos ha, porém, a seguinte differença. O «radium» não diminúe nunca de peso, sendo necessarios mil annos para desapparecer uma insignificantissima parcella, ao passo que o «Polonium» destróe-se rapidamente. Assim, em cento e quarenta dias, verifica-se na quantidade sobre a qual se fizeram as experiencias, uma diminuição de cincoenta por cento.

Assim sendo, o «Polonium» não está chamado a fazer grande revolução nas sciencias e na industria.

Alcandora phenomenal.

No acampamento militar de Chalons sur Marne, França, o capitão Mallot dispoz, por um systema seu, doze papagaios de papel de grande superficie, unidos por um só cabo e, com o seu auxilio, poudes elevar-se na barquilha a uma altura de quarenta metros no ar por meia hora.

A experiencia demostrou que, com tal apparelho, se podiam fazer todas as observações necessarias em manobras em campo de batalha.

Ovos sem gallinha.

A fabricação dos ovos na Inglaterra constitúe uma das industrias mais florescentes. O modo como se fazem os ovos, é muito interessante:

As gemmas são formadas por uma massa composta de farinha de milho e polvilho, e as claras de albumina. Sua composição chimica, sem ser identica á dos ovos naturaes, só differe, entretanto, na ausencia da lecythina e de alguns saes phosphatados.

A pellicula interior é de gelatina e a casca é constituida por gesso alliado a um composto calcareo especial.

As gemmas são fabricadas em primei-

ro logar por meio de bolas fortemente congeladas; em seguida são mergulhadas em albumina e submettidas a um movimento de rotação rápida, que lhes dá a forma ovoide regular. Depois soffrem uma nova congelação, e são cobertas com a massa destinada a servir-lhes de casca.

«Um ovo, ha mister sal e fogo.» Ora, estes ovos precisam uma infinidade de ingredientes e operações com muito perigo de falsificações. Por isso ouçamos os portuguezes: dizem que «o melhor ovo é o tde Portugal, que não ha mister sal».

Debaixo das aguas As experiencias feitas estabelecem que a vegetação marinha cessa na profundidade de 60 metros, o que permittirá recolher commodamente todas as variedades da flora submarina necessarias aos estudos; pois que, graças ás indagações feitas até hoje, se poud determinar que a profundidade do mar não excede os 8.000 metros, emquanto que outr'ora se suppunha uma profundidade de 15.000 metros.

O illustre observador affirmou depois que as experiencias destruíram as illusões contidas nos livros de Julio Verne: o fundo dos mares é formado de lódo... O que não é poetico. Que pena!

Sorte de um cientista. Ha dias o professor Doyen realistou no Theatro Odeon, Pariz, uma brilhante conferencia scientifica, no correr da qual lamentou que no seculo XX não apparecesse um novo Molière, para castigar rigorosamente, pelo ridiculo, certos medicos ignorantes e pretenciosos.

Estas palavras do abalisado professor enfureceram os estudantes seus alumnos, que sendo cerca de dois mil rapazes, aproveitaram a occasião em que elle ia fazer a iniciação do curso livre de anatomia cirurgica para lhe dar uma vaia colossal.

Os assobios e os apupos duraram cerca de uma hora, vindo-se Doyen em apuros sérios para desembaraçar-se dos rapazes, sendo tambem absolutamente impossivel fazer a sua prelecção inicial.

O' bellezas, o' bellezas, da escola sem Deus!

Os alumnos não temem a Deus, como vão respeitar o professor. Si já elles são livres pensadores, e com muita sabedoria vão fazendo o que entendem, em que pese a professores avelhantados!

¶ Não querem conselhos: já elles sabem pensar!

O Lyceu de Artes e Officios, **Madeiras de S. Paulo.** por seu director, o sr. dr. Ramos de Azevedo, offereceu ao sr. dr. Padua Salles, secretario da agricultura, um album artisticamente trabalhado naquellas officinas, contendo 170 folhas, cada uma dellas representada por uma variedade de madeiras brasileiras, colhidas neste Estado, quasi na sua totalidade.

As capas e as lombadas do album foram feitas de tres qualidades diversas de madeiras.

Conjuntamente com o album foram offerecidas ao sr. secretario da agricultura uma collecção de cortadeiras de papel, pratos, paliteiros e outros objectos constituindo diferentes especimens de madeiras do Estado de S. Paulo.

O sr. dr. Padua Salles pretente fazer com que esse album figure nas exposições de Turim e Roma.

—O aviador Farmann bateu no dia 20 de abril o «récord» da aviação, voando com quatro pessoas em seu biplano, que fez sete kilometros em cinco minutos.

O peso do piloto e o dos passageiros era de 243 kilos.

As exequias de Joaquim

Nabuco e o Governo.

Merece ser considerado detidamente o acto do sr. Presidente da Republica, declarando comparecer em carácter meramente particular ás solemnes exequias de Joaquim Nabuco.

Posto de parte o que vai de contradictorio nessa intempestiva declaração, pois convidado como Presidente da Republica, só nesta qualidade poderia acceitar o convite, não queremos deixar sem energica contradicta o precedente, que a todo o transe e erroneamente, quer S. Ex. firmar, em opposição manifesta com o espirito da Constituição brasileira.

Já na morte do conselheiro Affonso Penna manifestava o sr. Nilo Peçanha o ponto de vista reduzido sob que encara a separação da Igreja do Estado, furtando-se ao dever, que lhe assistia, de fazer celebrar exequias officiaes pelo fallecido Presidente e revelando-se, neste particular, imbuido das idéas do maçonismo francez.

Esta interpretação postica da nossa Lei basica deve ser repelida porque a Constituição Republicana, declarando a separação



da Igreja do Estado e dando liberdade plena a todos os cultos, teve como resultado necessario permittir ao Presidente da Republica, não só seguir com independencia as suas crenças, fôsem quaes fôsem, como assistir, em carácter official, a qualquer solemnidade, de qualquer culto desde que nisto fôsse o interesse ou o decôro da Republica.

No caso que nos occupa, portanto, o sr. Nilo Peçanha não devia ter em vista a simples natureza religiosa do acto, mas a homenagem prestada a um brasileiro illustre, na qual devia S. Ex. officialmente tomar parte, quando mais não fôsse, para mostrar como sabe a Republica distinguir os que a servem e honram.

Porque a questão não era que o sr. Nilo Peçanha fosse a missa de Joaquim Nabuco: nesse carácter particular nenhuma obrigação tinha de comparecer ás exequias.

O que havia mistér era que o sr. Presidente da Republica, na qualidade de Chefe da Nação brasileira, se associasse, o primeiro entre os primeiros, ao preito que o Paiz rendia á memoria de um morto, que consagrara todos os alentos de uma alma de heróe e todas as energias de uma extraordinaria intelligencia, ao serviço e á gloria dessa Patria cujo primeiro magistrado se recusava, no entretanto a comparecer ás suas

exequias, sob o futil pretexto da liberdade de cultos.

Justamente porque ha liberdade de cultos, é que S. Ex. podia e devia comparecer officialmente ás exequias de Joaquim Nabuco, seguisse a religião que seguisse.

Accresce que a nossa Lei fundamental tem a sua ascendencia na Constituição americana e nem o mais remoto parentesco com a franceza: o espirito que preside áquella, ha de reger necessariamente a nossa. E emquanto o sr. Nilo Peçanha se deixa prender por essas futilidades de fórmula, apegando-se á letra, que mata, e falseando o espirito, que vivifica, na grande Republica Norte-Americana, que nos póde dar lições em materia de liberdade, os estadistas, de universal renome, proclamam a excellencia de uma crença para bem reger os povos, os grandes constitucionalistas, como Cooley, em cujos livros vão beber os nossos juriscultos a legitima interpretação dos textos constitucionaes, escrevem que «nenhum principio de direito constitucional se quebranta quando se fixam dias de acção de graças, quando se nomeiam capellães para o exercito e a Marinha, quando se abrem as sessões legislativas, orando ou lendo a Biblia, quando se anima o ensino religioso, favorecendo com a immuniidade tributaria as ca-

sas consagradas ao culto». O presidente Harrison, celebrando o centenario da administração do grande do Washigton lançou uma proclamação ao povo, dizendo:

«Reunam-se os cidadãos de todas as religiões, nos edificios ordinarios de seu culto, afim de rogar a Deus favoreça o povo com as dadivas da liberdade, prosperidade e paz, guiando-o pelo caminho da justiça e do bem», e, neste actual momento historico, o presidente Taft faz acompanhar o corpo de Joaquim Nabuco por um sacerdote catholico, remunerando o seu serviço ás expensas do Estado.

Verdade é, que, ao em vez disto, os nossos pseudo-estadistas, querendo, por não sei que artes de berliques, que a nossa Constituição seja, a todo o custo, filha natural da franceza e conspurcando-a sob a capa de zelarem pela sua pureza, pensam salientar-se, cada qual mais, fazendo praça de irreligiosidade, na gestão dos negocios publicos.

E' contra isto que protestamos e por todos os meios havemos de protestar, seja como fôr; pois que o Brazil é catholico, e, que a Constituição, como disse uma luminosa intelligencia, quando não seja um falso testemunho levantado ao Povo, tem de, no seu espirito, esboçar-lhe em grandes traços o sentimento geral!

(Do «Centro da Boa Imprensa»).



S. PAULO — Agradeço ao Sagrado Coração de Maria por ella ter attendido um pedido que eu lhe fiz. Mando uma esmola.

BATATAES.—D. Julia Altina de Oliveira agradece ao Immac. Coração de Maria ter sarado seu filho dum grave incommodo.

—Marianna Candida Garcia manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria por um favor recebido.

—Maria Ferraz de Menezes Gonçalves reforma sua assignatura, como promessa que fez ao Coração de Maria, por ter sarado dum grave incommodo depois de dar a luz.

—D. Gabriella A. d'Oliveira agradece ao Coração de Maria duas graças recebidas e manda 1\$ para o cofre de N. Senhora.

—D. Maria Augusta Marques de Lima agradece ao Coração de Maria ter sarado sua filhinha dum incommodo grave; agradecida reforma a assignatura.

—Maria José de Jesus Sant'Anninha agradece ao Coração de Maria ter sarado o menino Octavio.

—Maria Santinha F. da Silva toma uma assignatura da Ave Maria em signal de gratidão ao Co-

ração de Maria por ter sarado dum grave incommodo.—Uma assignante agradece diversas graças.

—Outra assignante agradece a N. Senhora outra graça para o menino Carmo

—D. Marianna Alves Freire agradece ao Coração de Maria ter recebido uma graça muito importante.

—Marianna C. de Assis toma uma assignatura para seu filho Antonio em cumprimento duma promessa feita ao Coração de Maria, que estando gravemente enfermo, recorreu ao Refugio dos peccadores e foi attendida

—Uma Filha de Maria agradece ao Immac. Coração de Maria diversas graças alcançadas, e toma uma assignatura da Ave Maria.

TUBARÃO (Sta. Catharina).—Estando nossa boa professora, a irmã Valburges, gravemente enferma recorremos cheias de fé a Maria santissima que a salvasse, promettendo mandar celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora, a qual a mesma irmã devia assistir. Declaramos que immediatamente fomos attendidas. Ruth Faraco e Jacintha Souza.

ESPIRITO STO. DO PINHAL —Venho por meio desta pedir o favor de publicar na graciosa revista Ave Maria uma graça que alcancei do Veneravel P. Antonio M. Claret Penhoradissima, agradeço ao bondoso servo de Deus o immenso favor que me concedeu. E B S L.

PALMEIRAS.—Estando eu muito doente, minha cunhada fez promessa ao Purissimo Coração de Maria de me fazer tomar uma assignatura da Ave Maria, e remeter 5\$ para serem depositados 2\$500 no cofre de S. José e 2\$500 no do Coração de Maria, e achando-me quasi restabelecida cumpro de todo o coração a promessa, e em agradecimento da graça alcançada, peço publicar na Ave Maria.—Josephina de Nardi Aranha

PATROCINIO DO SAPUCAHY. Salomita Garcia Falleiros, tendo estado gravemente enferma, prometeu, si sarasse, publicar esta graça obtida pelo Immaculato Coração de Maria

STA. CRUZ (Rio G. do Sul). — Estando minha filhinha Cecilia muito doente, fiz promessa ao Coração de Maria de, caso sarasse, publicar a graça na mimosa Ave Maria. Fui attendida e por isso cumpro esse dever, cheia de gratidão.—Idalina Agra de Lavra Pinto.

—Fiz promessa de, caso sarasse minha sobrinha, tomar uma assignatura da Ave Maria para a mesma. Sarou e agradecida ao Coração de Maria por tão singular favor, tomo assignatura da revista. — Alice Fortuna Salgado.

CIDADE DE TAQUARY (Rio G. do Sul)—João Propicio agradece ao bondoso Coração de Maria um favor recebido; envia 2\$ para velas no seu altar.

RIO PARDO.—Uma rio-pardense remette-vos a quantia de 5\$ em cumprimento de promessa feita ao Coração de Maria.

CACHOEIRA.—Envio 5\$ para ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria, em cumprimento de promessa feita e em agradecimentos por favores obtidos.—Ephigenia Pessôa.

—Estando eu muito doente fiz uma promessa a S. José e fiquei boa. Graças mil ao glorioso Patriarcha.—Ondina Godoy Gomes.

UBERABA.—Estando uma pessoa de minha casa soffrendo uma grande colica, eu implorei o auxilio de N. Senhora para que desse um alivio, prometendo mandar 2\$ para o Santuario e publicar a graça, e como fui attendida cumpro o meu voto.

—Pelos bons exitos em exames de meu filho, prometi mandar 2\$ para as obras do Camarim de N. Senhora, fui attendida.

—D. Arminda Andrade agradece ao Immac. Coração de Maria uma graça importante e reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa.

—Uma assignante agradece ao Coração de Maria diversas graças. manda celebrar uma missa e 10\$ de esmola para o Santuario.

—Antonio Vicente da Silveira agradece ao Coração de Maria ter sarado dum incommodo grave; em agradecimento, toma uma assignatura da bella revista *Ave Maria* e manda mais 5\$ para o cofre de N. Senhora.

STO. ANTONIO d'ALEGRIA. — José Francisco Paulino, remette 5\$ de uma promessa que fez quando achando-se gravemente soffrendo de uma enfermidade, e apegando-se com o Immac. Coração de Maria, foi attendido. — Luciano Gomes.

STO. ANTONIO DA CACHOEIRA. — Angelo José de Oliveira sendo mordido por uma cobra e achando-se completamente restabelecido, fez o voto de publicar esta graça e ser assignante da *Ave Maria*.

ITATIBA. — Muito agradeco aos SS. Corações de Jesus e de Maria as grandes graças que nos concedeu, com a nossa vida a negociar tudo em paz; e tambem um meu irmão ter passado melhor da enfermidade que soffria e deixar o vicio da embriaguez e e assim mais favores que temos recebido. Em agradecimento envio 3\$ para ser resada uma missa para as almas necessitadas e muito agradecemos ao Patriarcha S. José tantas graças que nos tem concedido. — Uma humilde Filha de Maria.

SOROCABA. — Vendo-me numa grande afflicção, recorri á Mãe das Misericordias, sendo attendida, envio essa pequena quantia para accender uma vela no seu altar. Peço, conforme prometti, ser publicada esta graça na *Ave Maria*. Uma devota do I. Coração de Maria.

ITAJUBA'. — Envio 5\$ para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria, promessa de d. Anna Maria de Jesus Lima, para o restabelecimento de uma sua neta Maria Envio mais 2\$ de um voto com a intenção. Luiza B de Miranda.

3 CARLOS. — Cumprindo a minha promessa envio a quantia de 3\$ para uma missa no altar de N. Senhora, em agradecimento pela melhor saude de minha Mãe. Maria Henriqueta M. Cardia.

STA. RITA DO PASSA QUATRO. — Em cumprimento de um voto que fiz ao Purissimo Coração de Maria, si eu me restabelesse completamente depois de um parto que tive, venho agradecer a tão compassiva Mãe, assim como por muitas outras graças alcançadas. Tenho tambem que agradecer a São José, entre as muitas graças obtidas por sua valiosa protecção uma de grande importancia. H. de C Wtaker.

DO RIO

—Muito bem se desempenharam os catholicos do Centro nas homenagens feitas ao revmo. Mac Donald, capellão catholico do North Carolina. Foram-lhe dirigidos eloquentes discursos aos quaes elle gentilmente respondeu que «bem poderia falar em francez ou em hespanhol, prefere entretanto falar na sua propria lingua, porque assim mais sentimento teria para poder agradecer

ao povo brasileiro as muitas provas de affecto e carinho de que tem sido alvo. Sente-se no meio de seus irmãos, porque o brasileiro é americano e é catholico.

De ha muito conhecia o Brasil, nunca suppoz entretanto que pudesse gozar paizagens como as nossas e nem sentir pulsar corações tão generosos como o dos brasileiros. Fala ainda cerca de 15 minutos e a sua palavra facil, sua physionomia sympathica prende durante este tempo o auditorio que cobre de prolangadas palmas as suas ultimas palavras.

Para complemento desta encantadora festa soaram as harmonias da bem disciplinada «Schola Cantorum Sta. Cecilia» que muito contribuiu para o brilho desta solmnidade.

—A inauguração do estatua de Floriano no dia 21 absorveu completamente no Rio a festança do Tiradentes, ficando naturalmente o alferes ensombrado e escurecido pelo insigne marechal. O positivismo triumphou novamente na nossa *civilidade* que não tapa sua bocca para chamar-se neutra em religião, para resultar neutra de ideias e falha na basica moralidade que sustenta os povos sobre o alicerce de uma religião sobrenatural. O P. Anchieta não resulta bem no seu posto aos olhos de povo que não entende de abstracções ethnicas e anthropologicas.

—O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, recebeu em audiencia especial os novos ministros da Allemanha e da Hespanha, srs. Gustavo Miachaelis e M. Vallin, que apresentaram as suas credenciaes.

Serviu de introductor diplomatico aos dois mencionados diplomatas o dr. Barros Moreira, ministro do Brasil na Republica do Equador.

Foram cordialissimos os discursos trocados entre o chefe da nação e os dois illustres plenipotenciarios.

Em frente ao palacio do Cattete prestou as honras militares da pragmatica um batalhão do exercito.

No saguão do palacio, á entrada e á sahida dos dois diplomatas, uma banda de musica executou os hymnos dos seus paizes.

—O diirector da fazenda da prefeitura está tomando energicas medidas no sentido de corrigir graves abusos praticados por diversos funcionarios na caixa do montepio municipal, que retiram quantias superiores ás que têm direito, prejudicando por esse modo o patrimonio das viuvias e orphans dos funcionarios municipaes.

Em consequencia dessas medidas foram



Matriz de São Bernardo.

feitas algumas transferencias de chefes d'aquella repartição.

Estes funcionarios obraram conforme á «Ordem e Progresso» do positivismo official. A sua ordem é não ter ordem com Deus, que julga e castiga até os actos occultos.

—A nova matricula do Collegio Militar, consta de 125 alumnos, assim distribuidos: 39 na classe dos gratuitos, 54 na dos semi-gratuitos e 34 na dos contribuintes.

—A Alfandega desta capital condemnou

o producto denominado «sal de conserva» por conter acido salicylico.

Tome, pois, cautela o consumidor e não accete incondicionalmente os artigos que lhe advêm pelo commercio.

—O dr. Raul Martins, juiz federal da primeira vara, expediu um mandado de manutenção de posse, requerido pela «Societé Anonime du Gaz» contra Guinle & C.^ª, afim de não ser turbada a posse da mesma empresa, nas áreas privilegiadas para o serviço de iluminação publica e particular,

nesta capital, ficando comminada a pena de dez mil contos de multa, para o caso de desobediencia.

O sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica acompanhado de suas casas civil e militar e da Republica de seus ministros almirante

Alexandrino de Alencar e general Bernardino Bormann, visitou os cruzadores «North Carolina» e «Kaiser Karl VI», sendo recebido com todas as honras.

Depois visitou o couraçado « Minas Geraes », percorrendo todas as dependencias do poderoso vaso de guerra.

A' noite foi offerecido á sua excia. um lauto banquete onde tomaram parte todos os seus ministros, o prefeito municipal, e altas autoridades do exercito e da armada.

O « Minas Geraes » foi illuminado festivamente durante o banquete, sendo deslumbrante o aspecto das lampadas multicores que acompanham as linhas do enorme couraçado, desenhando o seu vulto no fundo escuro da bahia,

— Chegou a este porto, de volta da Ilha da Trindade o navio Oceano.

Esse vapor fôra fretado por diversas p.ssoas residentes em Lorena, que acreditavam na existencia de um thezouro naquella ilha, e para cuja descoberta fizeram seguir com aquelle destino uma expedição exploradora.

Sabe-se que foram uma completa desillusão para os expedicionarios as pesquisas feitas alli. Nada encontraram. Entretanto, custou-lhes o fretamento do navio pela Companhia Esperança Maritima, dezoito contos de réis.

M ã E

Sacrario immaculado da luz, do amor, do bem,
 Quem pode definir-te, doce nome de mãe?
 Luz na tempestade, conforto no soffrer,
 Suavidade na dôr, encanto do viver,
 Fulgida esperanza, a mais pura riqueza,
 Representas oh! nome, em toda natureza.
 Mostra-nos ao vivo a meiguice, o amor,
 D'aquella que por nós prodigios de valor
 Bondosamente faz e indefessamente,
 E sente-se feliz quando orgulhosa sente
 Junto ao seu palpar o coração do filho.....
 Da poesia da vida és o meigo estribilho
 Doce nome de mãe, oh! nome abençoado!

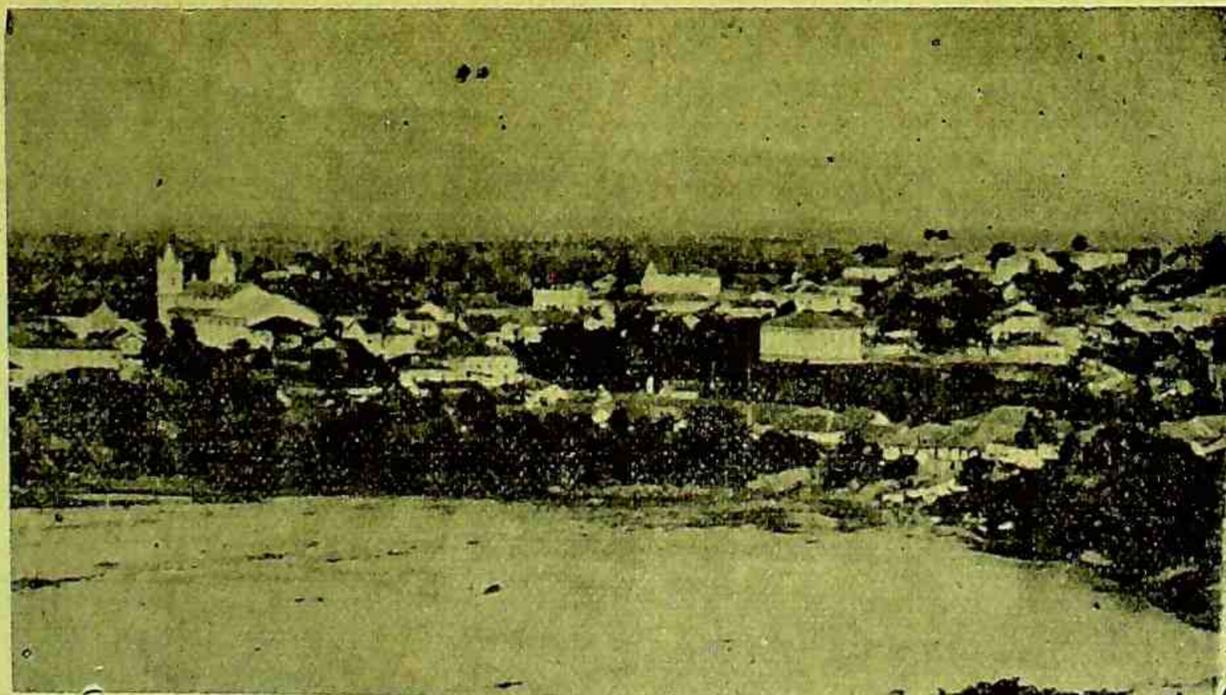
Sentil-a junto a nós, beijar-lhe a meiga mão,
 Ouvir-lhe a doce voz e tel-a sempre ao lado
 E' suprema ventura que fala ao coração
 E já disse o poeta; «que, é sim, nos olhos seus
 Que se vê grandioso e se agasalha Deus.....»

Ah! Conio canta em nós, suave e mansamente
 A avelludada voz da nossa mãe ausente,
 Quando o destino crú impiedoso corta
 Laços os mais unidos, deixando a alma morta.....
 Ah! Como é triste e dôe saber que nunca mais
 Ouviremos felizes conselhos maternas,
 Aquella doce falla, a sublime doçura
 De uns labios santos e cheios de candura
 Que entornão-nos na alma os grandes ideaes
 E enchem o coração de luzes sem iguaes.
 Ah! Como fere fúndo a dôr da orphandade!

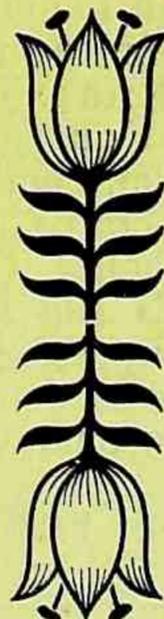
Ouçamos do poeta a doce suavidade
 E tristes repitamos, cheios da mesma crença:
 «Minha mãe, minha mãe! ai que saudade immensa
 »Do tempo em que ajoelhava orando ao pé de ti!
 »Cahia mansa a noite, e andorinhas aos pares
 »Cruzavam-se voando em torno dos seus lares
 »Suspensos do beiral da casa onde eu nasci».

DINAMERICO A. R. RANGEL

São Paulo, 18 de Abril 1910.



Cidade Resende.— Vista geral.



ATRAVEZ DAS SEITAS

✧ SÃO PAULO ✧

Duas palavras

O inimigo devia ter ficado radiante de satisfação com a interrupção da saudosa *Boa Imprensa*, pois foi uma bateria de menos a incommodal-o na sua lampeira e malefica acção contra a Igreja de Christo. O artilheiro, porém, aqui está, bem disposto e teimoso a proseguir na lucta reparadora em que ha mais de seis annos não descança, louvado Deus.

A *Ave Maria* fica sendo a sua nova bateria. E mais formidavel, graças á sua grande circulação! Não se regosije, pois, o inimigo, antes do tempo; a promessa d'esta obra necessaria e abençoada está de PÉ ATÉ Á MORTE; declaração que tambem interessa a alguns catholicos que viram na crise da *Boa Imprensa* a deserção de seu Director... Ha decepções que acabrunham, especialmente quando oriundas dos domesticos da fé; mas este soldado, mesmo humilde como é, absolutamente não quer ser achado um servo inutil, quando o Senhor vier.

A interrupção d'esse semanario motivou alguns testemunhos de affectuosa sympathia da parte de amigos que sempre se interessaram pela sua prosperidade. Esses testemunhos são altamente consoladores a seu Director, que d'aqui os agradece reconhecido, como tambem agradece os auxilios que continuam a chegar para vencer e *deficit* bem elevado que deixou. Esses auxilios estão sendo creditados ao CENTRO DE PROPAGANDA CATHOLICA, que tem de repôr os prejuizos do jornal e satisfazer crédores exigentes. Fazem muito bem, portanto, os que generosamente auxiliam para esse fim, com o que testemunham seu amor á obra da boa-imprensa e da propaganda catholica. Os que desejem o reaparecimento da *Boa Imprensa*, devem manifestal-o com suggestões praticas, não esquecendo que estas publicações querem dinheiro como as locomotivas querem carvão... para andar.

Dos nossos diarios o *São Paulo* é ainda o mais completo em noticias religiosas. Porém, tambem é o unico que mistura noticias protestantes com noticias catholicas para regalo dos maçons que orientam o jornal, e para magoar

os catholicos que naturalmente não apreciavam semelhante promiscuidade. Mas, que fazer?..... Somos nós os culpados?

E' o titulo de um novo trabalho **Religião do diabo** contra o protestantismo, devido á penna do revmo conego Antonio Bueno de Camargo e que o CENTRO DA PROPAGANDA CATHOLICA, poz esta semana em circulação, em pequeno folheto de 24 paginas, ao preço de 5\$ cada cento. Aos catholicos importa concorrer como possam para a diffusão d'estes folhetos e avulsos, imitando o afan dos protestantes.

Os baptistas d'esta capital preparam-se para inaugurar por estes dias, o seu templo, com grande estardalhaço. Virá um côro russo do interior para cantar nesse dia os hymnos. Ignoramos se cantarão em russo ou portuguez. A canna rachada de mestre Bagby dará o tom.... Assistirão uniformizadas as alumnas do Collegio Progresso e virá grosso pessoal das roças de Jundiahy, Rocinha, Nova Odessa, etc. Para barulho, não ha como os yankees.

Toda a imprensa catholica e muitos outros jornaes, reproduziram a communicacão do *Centro da Boa Imprensa*, pulverisando a infame calumnia do porco correspondente do *Estado* em Botucatú. Já lá vae um mez que semelhante garotada appareceu impressa no volumoso orgão, e até agora nem este nem o garoto nos certificaram de taes miserias. Se elles procedem assim nas suas calumnias atiradas aos catholicos aqui de perto, calcule-se quando se trata de invenções ao longe!.. pelo telegrapho!

Foi autorizado o revmo. Vigario de Monte-Mór, a receber a abjuração que das herezias protestantes faz o sr. Daniel de Oliveira Camargo, que receberá o baptismo sob-condição.

O pastor do nicolaismo presbyteriano, Ballarmino Ferraz, declara-se desanimado com o campo que os patrões lhe deram para agir. Ouçamol-o: «Perspectiva do trabalho em meu campo: Itapetininga se acha endureci-

da pela deficiencia do trabalho, já pelos escandalos, já por falta de uma casa especial para as reuniões e ainda por motivos não apreciaveis; Faxina e Pedra Grande, Tatuhy e outros bairros tambem estão estacionarios. D'estes lugares, entretanto, contavam os antecessores do Bellarmino, maravilhosas lorótas de progresso.

Houve em tempo, aqui, uma congregação florescente, de presbyterianos do partido anti-maçónico, mas com a morte do sustentaculo da obra, esta se esboroou e desapareceu. Veio para cá, de mudança, um sr. Armando Azevedo, tambem presbyteriano, mas do partido contrario, que se decidiu a restaurar a congregação destroçada, tendo conseguido que uma duzia de anti-clericaes, de diferentes seitas se arrolassem para tal fim. Para enthusiasmar o ranchinho, appareceram nas reuniões diversos protestantes caipiras de Jacutinga e Pederneiras. Os catholicos de Baurú, sob a direcção de seu Vigario fariam bom trabalho, prevenindo com impressos proprios o povo da zona.

Nada conseguindo aqui, o tal sr. **Limeira.** Odilon, improvisado pastor pelos baptistas, anda pelas roças á cata de ingenuos. Mas, tambem nada tem feito. A sua maior gloria, é repetir sempre que vae prégar na fazenda do Presidente do Estado, citando o texto, que até na casa de Cezar ha irmãos.. De certo o honrado Dr. Lins, ignora das palhaçadas do tal Odilon em sua fazenda, convertida em ponto de propaganda protestante para perverter os colonos.

Rio de Janeiro

Boato. Circula entre os protestantes de todas as seitas, com desolação para as independentes e contentamento para os baptistas, que o famigerado Ernesto de Oliveira, ministro do nicolaismo, passará com armas e bagagens para o partido yankee, ás ordens do missionario Entz-minger. Tocado o rebato, é possivel que o homem esteja, mas tudo se deve esperar d'um sugeito de tão tristes recordações, que apanhado em flagrante calumnia, não teve coragem para defender-se. Se o boato se realisa, é caso para dar os pezames aos baptistas, por semelhante aquisição.

Sacrilegio. Ao imponente missionario Entz-minger, os gatunos commetteram o sacrilegio de lhe roubarem a *valise*, quando viajava n'uma das barcas da Cantareira. Com isso perdeu elle alguns papeis relativos á proxima convenção pau-

lista dos baptistas, mas ficou-lhe a esperanza de que com taes papeis os gatunos se convertam á seita. Anti-clericaes já elles são, portanto, para protestantes falta pouco.

Coherencia. Ha em Bomjardim um illustre desconhecido de nome Benedicto da Costa Cruzeiro, que se orgulha de pertencer á seita baptista e ser inimigo figadal de tudo o que cheire a romanismo. Acho: que o Cruzeiro no seu nome era um insulto á sua consciencia baptista, e fez na imprensa declaração formal de abolir esse nome, substituindo-o por Carioca. Se o homensinho chegar a descobrir que no calendario ha um S. Benedicto, é bem capaz de substituir seu primeiro nome, pelo de Calvino ou qualquer outro mais protestante. E' um crente de mão cheia....

Minas Geraes

Fazemos uma boa acção prevenindo os catholicos da excursão de propaganda, com o nome de missões, que para Junho proximo annuncia o apostata Hyppolito de Campos, a saber; dias 2 a 5 em *Rio Novo*; 6 a 7 em *Guarany*; 8 a 9 em *S. João Nepomuceno*; 10 a 12 em *Thebas da Leopoldina* e 13 a 14 em *Cataguazes*. Uma boa sementeira de avulsos e folhetos de propaganda contra os erros protestantes chega a ser uma obrigação aos vigarios e fieis d'esses lugares, assim prevenidos.

Pouso Alegre. Esteve aqui o pastor synodal Osias Gonçalves, «em visita pastoral», diz elle: Não vendo geito de lançar as sementes da desordem, de que traz sempre farta provisão, tomou passagem no dia seguinte (30 de Março) para a estação de Francisco de Sá, onde, com os companheiros, se internou nas roças na conquista de ingenuos, para poder cantar victorias nas suas pastoraes.

Pernambuco

Intolerancia. E' com este titulo que um menino, aprendiz de direito, por nome Mayrink de A drade estreia seus ataques ao Catholicismo no *Jornal do Recife*, sentina de todos os despejos anti-clericaes aqui em Pernambuco. Mas o rapaz foi desastrado ao metter a mão na cumbuca, pois disse falsidades e asneiras de todo o tamanho e feitio, que a *Tribuna Religiosa* se encarregou de pulverisar. Triste sina a de certa mocidade, ainda inexperiente, completamente ignorante da Historia, que por sobraçar meia duzia de compendios escolares, se julga já habilitada a atirar pedradas aos sabios e mestres de todos os tempos!

Correspondencia.

Santa Cruz. (Rio G. do Sul.)

Em visita aos assignantes da *Ave Maria*, vim chegar em Santa Cruz na vespera do dia da 1ª Comunhão das crianças que todos os annos celebram os incansaveis e zelosos Padres da incllyta Companhia de Jesus, auxiliados pelas benemeritas Madres Franciscanas e pelos dedicados Irmãos Maristas, na Dominica in Albis vulgarmente Paschoela.

Immaginen-se os leitores da mimosa *Ave Maria* perto de duzentas creanças, entre meninos e meninas devidamente preparados pelas repetidas aulas de Catecismo e demais exercicios espirituaes accomodados para tão sublime solemnidade. Os primerios trajavam fatiota preta e carregavam lindos laços e vistosas velas; as segundas vestiam de virgens com véo branco, lindas grinaldas de flores nas cabeças e enfeitadas e lindas velas.

Como as 8 1/2 horas principiou tão encantadora festa.

Suaves e doces harmonias arrancadas ao orgão, por inteligente artista, deixavam se ouvir pelo sagrado templo. Entretanto aquellas interminaveis e bem formadas fileiras de anjos humanos ião collocando-se nos lugares para elles designados,

Após fervorosa e tocante pratica dirigida desde o altar, a tão encantadora creanças pelo incansavel e Rvmo Vigario, Padre Bernardo Bolle, S. J. foi feita a renovação das promessas do Santo Baptismo, respondendo, as creanças, com entusiasmo e fervor ás perguntas do ministro do Senhor. Logo após, subio ao pulpito o illustrado e Rvmo. Padre Emilio Reichmuth, S. J., e com palavra facil e eloquente fallou como só elle sabe fazelo, afervorando os ternos corações das creanças para hospedar em seus peitos de anjos o meigo Jesus.

Acto continuo entrou a Santa Missa e foi distribuida a Sagrada Communhão não somente ás creanças como tambem a muitas pessoas que quiseram acompanhalas em tão solemne acto.

Antes, durante a Sagrada Communhão e depois foram executados canticos sagrados pelas mesmas creanças e por nutrido Coro de homens catholicos praticos, cuja sonora e robusta voz parecia encher nossa alma de mais fé e amor para com Jesus Sacramentado.

Bem, muito bem; festas como estas que se repitam.

Parabens aos Padres da Companhia de Jesus a cujo zelo está confiada a parochia de Santa Cruz, ás Madres Franciscanas que com tanta proficiencia e a contento de todos dirigem o Collegio do Sagrado Coração de Jesus, aos Irmãos Maristas que com tanta dedicação auxilião ao Rvmo. Vigario no Collegio Parochial e ao nobre e dedicado povo de Santa Cruz.

IRMÃO VALDOMIRO, C. M. F.

Santa Cruz, 4 de Abri] de 1910.

Ribeirão Preto.—NOVENAS DE SÃO JOSÉ

Estiverão bastante animadas as novenas como preparação á festa do Patrocinio de S. José. No dia da festa houve missa cantada pelas distinctas catechistas, que se prestarão com dedicação e zelo, sermão por um distincto pregador da Ordem Agostinianos. A' noite houve benção do S. S. e canticos escolhidos pelas mesmas snras. cantoras, sermão pelo Rvmo. Padre e distincto superior da Ordem Agostiniana, com a presença das Snras. directoras e suas associadas.

Muitos parabens pois á côrte de São José e ás pessoas que, de boa mente prestarão-se, para o brilhantismo da festa, especialmente a Snra. presidenta e os distinctos sacerdotes que com o seu zelo e de, dicação tanto concorrerão para este fim.

S. José que os acolha a todos e a côrte de São José debaixo do seu Patrocinio.

A Correspondente.

Ribeirão Pires.—FESTA DE SÃO JOSÉ

Dia 2, vespera da festa, as 8 horas da manhã missa rezada pelo Rvmo. Padre Luiz Capra, havendo muitas communhões. As 7 horas da noite novena logo em seguida leilão de prendas.

Dia 3, ao romper da aurora, foi queimada uma bateria de 21 tiros, tocando nessa occasião a esplendida banda de São Caetano. As 10 horas missa cantado sendo celebrante o Rvdo. Padre Luiz Capra acolytado por mais dois Padres da C. de S. Carlos. Ao meio dia teve começo o leilão.

As 3 horas da tarde sahiu imponente procissão, percorrendo as principaes ruas do lugar, na entrada houve benção com S. S. e sermão. Continuando o leilão até 9 horas da noite, sendo queimado varias peças de fogos. Terminando a festa na maior ordem possivel graças á São José.

Filhas de Maria de Santa Cecilia.

Com o ritual do costume, e com muita piedade e devoção, realizou-se no domingo 17 do corrente, na Capella da Congregação, a tocante cerimonia da recepção de novas congreganistas e aspirantes.

Não sendo possivel realizar-se como de costume esta recepção a 25 de Março, foi escolhida a festa do Patrocinio de S. José, o esposo castissimo de nossa Mãe Santissima.

Como todas as solemnidades da nossa sacrosanta religião essas ceremonias *sempre novas* (apesar de serem tão edificantes), despertam nos corações de todos aquelles que têm a felicidade de assistil-as, um não sei que de mystico, que lhes faz pensar com alegria no Céu, e na felicidade que lhes espera na outra vida.

Foram nove as jovens que tiveram a felicidade de receber a fita azul de congreganistas, e seis a de aspirantes.

Depois de entrarem processionalmente na Capella ao som de harmoniosos canticos, foi entoado o piedoso hymno «Ave Maris Stella.»

Em seguida, o Rvmo. Padre Director proferio uma bellissima allocução, congratulando-se com aquellas congreganistas que sabiam renunciar á *liberdade e ás alegrias do mundo*, para virem consagrarse de um modo particular ao serviço de Maria Santissima, alistando-se na Congregação das Filhas de Maria.

Que alegria e consolação experimentaria o Coração de nossa Mãe Santissima, ao ver prostradas deante de seu altar aquellas jovens de vestes candidas e alvas que symbolisavam a pureza de seus corações, ao ouvil-as proferir com toda a firmeza o seu acto de consagração!!

Terminado este, o Rvmo Padre Director impoz-lhes a fita, dando-lhes em seguida a bençam com o Santissimo Sacramento.

Foram recebidas como congreganistas as Exmas. Snras. DD. Augusta Tagliaferri, Lydia Lapa, Maria Julia, Pacheco Jordão, Maria José Lopes Chaves, Georgina e Adalgisa Cavalcante Fairbancks, Maria Emilia China, Maria Margarida Salgado e Estephania de Freitas. Aspirantes; as Exmas. Snras D. D. Julia de Magalhães, Petronilla Ferraz de Mattos, Herminia

Tripoli, Elza Fontes, Bertha Guimarães, Maria Co-reixas.

S. Paulo, 19-4-910.

Batataes. — SEMANA SANTA.

Os festejos da Semana Santa, que, ha 17 annos não se realisaram aqui, tiveram este anno um brilho extraordinario. Reproduzimos o que disse a folha local.

«De extraordinario e excepcional brilho, revestiram-se todos os actos componentes de bella o altamente significativa festa da semana Santa que o mundo christão commemora annualmente e a qual relembra aos fieis o que foi que ha 20 seculos se passou com o Divino Mestre, o Redemptor dos homens.

O que foi a festividade que em nossa cidade se effectuou para commemorar a Tragedia do Calvario, deve estar ainda muito patente em todos os corações do nosso catholico e bom povo

A lembrança grata dessa solemnidade ha de perdurar perennemente no intimo de todos aquelles que em piedosa devoção foram levar as suas homenagens ao Excelso Creador dos seres, justamente quando se commemorou o seu martyrio pela causa da humanidade.

Desde o domingo de Ramos até o domingo de Paschoa a nossa cidade regorgitou de povo que, vindo das visinhas localidades e das freguezias e das fazendas, aqui esteve para assistir aos imponentes actos sacros da semana Santa, durante a qual a nossa Igreja Matriz foi pequêna para conter a enorme quantidade de fieis que ao templo affluiram para assistir aos officios religiosos.

As diversas procissões que durante a festa se realisaram, tiveram sempre uma concorrência excepcional, notadamente a de Encontro em que pregou o revmo. Padre Telles de Sant'Anna, vigario de Casa Branca, a do Enterro em a qual calculouse com muita base ter um acompanhamento de oito mil almas, e a da Resurreição que igualmente teve uma concorrência extraordinaria.»

4.^a Feira Santa, foi celebrada missa na Cadeia, tendo commungado muitos prezos.

5.^a Feira Santa o numero de communhões, excedeu de 1.300!...

A guarda de Honra que esteve edificante, era rendida de hora em hora, durante toda a noite, sempre por mais de 20 irmãos do SS. Sacramento.

Mui poderosamente auxiliaram o nosso estimado parcho os Rvdmos. Monsenhor Miguel Martins, com a sua eloquente e evangelisadora palavra, distinctos padres jesuitas e Dr. Padre Evaristo de Moraes; este com a sua reconhecida eloquencia, pregando o sermão da Soledade, e aquelles não só occupando tambem o pulpito, como realisando outras funcções.

O nosso querido parcho revmo. Padre Joaquim Alves, domingo de Paschoa antes da bençam do S. Sacramento, aproveitou a oportunidade, de subindo ao pulpito, externar os seus profundos agradecimentos ao povo desta abençoada terra, o concurso que lhe prestou para levar a effeito essa imponente festa que tão grata lembrança deixou em nossos corações.

O Correspondente.

Na Santa Casa convidaram a um doente, para que, antes de sua despedida extrema, fizesse testamento.

Ora, eis aqui o que elle dictou ao tabellião :

« Em nome do Padre do Filho e do Espirito Santo. Não tenho senão duvidas. Estas deixo-as aos meus parentes e o resto aos pobres.»

Notas e noticias

Telegrammas de Berlim informam que, graças aos auxilios da missão brasileira de propaganda e expansão economica inaugurou-se naquella capital, na Avenida «Unter den Linden» o Café Schoen, que se propõe a vender e propagar o genuino café brasileiro sem mistura nem succedaneos.

Os seus cartazes figuram em columnas annunciadoras nas estações do Metropolitano, apregoando a excellencia do producto brasileiro.

A inauguração se fez festivamente, sendo erguidos alguns brindes á imprensa que se fez representar.

—O Collegio de Nossa Senhora da Conceição da Villa de Sylvestre Ferraz foi equiparado á Escola Normal, sendo dispensado de contribuir com a quantia de dois contos de réis annuaes, emquanto continuar a preparar professores.

Esse collegio preparou até agora 485 professores do magisterio primario.

—Os jornaes noticiam que o papa Pio X offereceu uma avultada quantia ao padre Gemelli, afim de auxiliar a associação milaneza de propaganda catholica «Pro-Cultura.»

O P. Gemelli dedica-se a defender a religião por meio de conferencias e projecções historicas deante dos meios cultos e em face da sciencia moderna.

—O sr. Francisco de Sá, ministro da viação, mandou proceder ao reconhecimento da margem direita do rio das Velhas, afim de ser feito o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, passando pelos municipios de Bocayuva, Montes Claros, Grão Mogol e Rio Pardo, no norte do Estado de Minas, até a estrada central, na Bahia.

—Proseguem sem interrupção e com muita actividade os trabalhos de exploração da via ferrea Mogyana entre esta cidade e a estação de Monte Bello, estação terminal da estrada de ferro Muzambinho, distante desta cidade cerca de 30 kilometros.

Executando esses serviços de exploração, estão os operosos engenheiros da Mogyana: Herbert von Brewer, Arthur Löfgren e Camillo Coimbra.

Os serviços foram ultimados numa extensão de 12 kilometros.

Segundo o contrato da Mogyana com o governo federal, tem ella o curto prazo de dois annos para a construcção de secção

de Monte Bello a S. Sebastião do Paraizo, 200 kilometros, passando por Muzambinho, Guaxupé, Guaranesia e Monte Santo.

— Revestiram se de todo o brilhantismo as solemnidades realizadas por ocasião do acto inaugural da parte já concluída da nova matriz da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Santa Iphigenia no dia 21 de Abril.

A's 7 horas da manhan, procedeu-se, com as cerimoniaes do ritual, á bençã do local do novo templo, com a presença de innumerables catholicos.

Ao mesmo tempo o sr. arcebispo metropolitano benzeu a nova imagem de Nossa Senhora da Conceição. Em seguida foi celebrada uma missa rezada, com canticos.

Nessa missa tomou parte a Schola Cantorum da Irmandade da Immaculada Conceição. A's 5 horas da tarde effectuou-se com uma imponencia extraordinaria, a procissão de translação do Santissimo Sacramento da egreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos para a nova matriz.

Era enorme a massa de fiéis que acompanhou o brilhante prestito, o qual percorreu as ruas de S. João, Victoria e Sta. Iphigenia, onde se deu a entrada na matriz inaugurada.

Na procissão tomaram parte varias irmandades e confrarias religiosas da capital, assim com as Filhas de Maria das parochias de Santa Cecilia, Braz e Santa Iphigenia.

A' entrada da procissão occupou a tribuna sagrada o conego, dr. Sebastião Leme, pro-vigario geral, que proferiu uma bella oração allusiva ao acto, elogiando a grande obra que se inaugurava e salientando os serviços inestimaveis do vigario da parochia, conego dr. Pereira Barros.

Depois, foi cantado solemne «Te Deum» finalizando a festa com a bençã do Santissimo. A parte musical esteve a cargo do maestro Luigi Negri. Por ocasião do acto inaugural do novo templo, d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, pronunciou uma allocução analogã á cerimonia.

Devido aos esforços do dedicado sacerdote e dignissimo vigario cooperado eficazmente por seus parochianos, a matriz de Santa Iphigenia foi reedificada rapidamente, ostentando presentemente o seu campanario altivo como um attestado da piedade dos fiéis da velha freguezia.

— O pavilhão que o Brasil mandou contruir no recinto da exposição de Bruxellas, é illuminado por vinte e oito mil lampadas. Além disso existem nos jardins do monumento centenas de lampadas de arco voltaico. Nestes jardins, que circundam o pa-

vilhão, ha uma fonte gigantesca de vinte metros, e outras menores, todas illuminadas por milhares de lampadas ostentando as cores do pavilhão auri-verde.

Todos os jornaes tecem grandes elogios ao pavilhão brasileiro, que consideram uma maravilha.

— O papa Pio X recebeu no dia 22, em audienci especial, numerosos peregrinos polacos, que lhe offereceram quarenta mil liras para o Obulo de S. Pedro.

O pontifice, respondendo a uma saudação, que lhe foi dirigida por um jornalista polaco, expressou, em curta allocução, o seu carinho pelos fiéis catholicos da Polonia.

— Na edade de 75 annos acaba de fallecer monsenhor Milinovic, arcebispo de Antivari (Montenegro), um dos mais conceituados conselheiros do principe Nicolau do Montenegro.

O principe bem que schismatico, durante a enfermidade do venerando prelado, informou sempre o papa de seu estado, e té que annunciou-lhe a morte a S. S. nos seguintes termos, a que Pio X respondeu immediatamente:

«Tenho o pezar profundissimo de participar a Vossa Santidade a morte de Sua Grandeza o dignissimo e venerando Arcebispo d'Antivari e primaz servio, monsenhor Milinovic. Sua morte contrista profundamente meus subditos catholicos e a mim proprio.

«Choro em sua pessoa a perda de um alto e santo funcionario, que prestou a seu paiz serviços notaveis, e que dignamente representou sua egreja no Montenegro».

O fallecido Arcebispo desempenhara importantissimo papel por ocasião da conversão da princeza Helena de Montenegro ao catholicismo, conversão que precedeu seu casamento com o principe herdeiro, actual rei da Italia Victor Manoel II.

— Foi desmentida oficialmente a noticia da demissão do nuncio apostolico em Vienna

Temos para muito tempo admiradores do «Estado, do Popular etc..» que acreditarão na falla da demissão, apezar do desmentido que os mesmos papeis jornalisticos diarios publicaram, como ás escondidas, num par de linhas e com a frente do jornalista levemente vincada pela vergonha depois do barulho que fizeram contra o nuncio, como crianças a cabular, *esperando a palmatoria*.

— Gentilmente e a pedido do exmo. secretario da agricultura a Associação Commercial de Santos offereceu 292 saccas de 60 kilos cada uma, para servirem de amostras

e de consumo gratuito nas exposições internacionais de Bruxellas e Buenos Aires.

—O Urugay está cercando nosso Brasil com as armas da civilização

Brevemente uma estrada de ferro chegará em Villa Artigas, na nossa fronteira do Sul.

—O Estado de S. Paulo produziu em 1909 mais do dobro que o Imperio produzira no seu ultimo anno de existencia, cuja exportação total foi de 212.592:272\$000 réis.

Outrosim, a exportação interprovincial de 1.684:431\$000 réis, naquelle periodo, graças «á isenção tributaria», cresceu na razão geometrica, ou por outra, multiplicou-se muito além de quarenta vezes mais, attestando em alto grau a expansão economica desta abençoada região, em tudo comparavel com as mais ricas e mais prosperas do globo.

—Acaba de ser nomeado Promotor do Juizo Ecclesiastico de Taubaté, por Sua Excia. Revm. o Snr. Bispo Diocesano, o Revd. Conego Benjamin de Toledo Mello Felicitamos a sua Revm. por essa merecida honra que acaba de lhe ser conferida.

—O papa Pio X, recebeu numerosos peregrinos francezes que lhe offereceram uma quantia para o obulo de S. Pedro.

O pontifice, respondendo a uma saudação que lhe fôra dirigida por um prelado que acompanhava os peregrinos, recommen- dou a concordia e a caridade, que são fontes de paz.

—De 1º de janeiro do corrente anno até o dia 16 p. p., o Instituto Serumtherapico de Butantan havia recebido communicações de 120 applicações dos soros anti-ophidicos, com bom resultado, no Estado de S. Paulo. Assim, durante esse periodo salvaram-se nada menos de 120 pessoas, que de outra maneira teriam perecido, victimados pelo veneno ophidico ou das cobras.

Na ultima semana notaram-se muitos casos de ophidismo na estação de Dobrada. Onze individuos que receberam o sôro, ficaram completamente curados; os que recusaram esse tratamento scientifico, falleceram, segundo communicou o dr. Martins Valverde, medico na localidade.

Dos outros Estados tem o Instituto recebido tambem communicações no mesmo sentido.

—Telegramas de Bruxellas, publicados por varios jornaes parizienses dizem que foi um verdadeiro successo o concerto de musicas brasileiras promovido pelo sr. Oliveira Lima ministro do Brasil em Bruxellas realisado na Sala «Patrie», em beneficio das

victimas das inundações na França e na Belgica.

O programma era constituido por composições do padre João Mauricio, Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno e Manuel de Macedo, as quaes foram muito applaudidas pela numerosa e brilhante assistencia.

— E' nossa correspondente em Itatiba a exma. sra. d. Maria Palmyra de Oliveira, por ausencia de sua irmã, exma. sra. d. Aurea Teixeira, á qual muito temos de agradecer os serviços que com dedicação incansavel prestou a nossa revista.

Almejando vivamente o nosso venerando Arcebispo a instrução religiosa e educação moral das crianças desta diocese, e não sendo

sufficientes as aulas do catecismo nas igrejas, pois exercem pouca influencia nos meninos que as frequentam, por não se poderem dar todos os dias, e porque a maior parte das crianças e as que mais o precisam, não concorrem ás egrejas, cogitou sobre a perentoria necessidade de augmentar as escolas catholicas que poderiam satisfazer plenamente a esses requisitos *da formação christã das familias*.

Surgiu então em seu pensamento o bairro do Braz que, por ser tão desprezado pelos nossos edis é justamente o que mais necessidade tem de uma casa onde, crianças que vagueiam pelas ruas, possam receber alguma instrução além de civica e moral, tambem religiosa.

Possuindo o Arcebispado um terreno á rua Itapirassaba, entre as ruas João Boemer e Rio Bonito, confinando com outro pertencente ao dr. Alvaro Guimarães, e que dá frente para a rua Santo Clara, o sr. Arcebispo entrou em um accordo com aquelle importante industrial para effectuar a permuta daquelles terrenos, por ser ventajoso para ambas as partes

Foi portanto lavrada em notas do sexto tabellião, coronel Victorino Carmillo, a escriptura de permuta. O Arcebispado ficou com um terreno de 136 m. por 28, com frente para a rua Sta. Clara.

Brevemente, portanto, será dado inicio á construcção de dois collegios para meninos e meninas externos con grandes accommodações.

—Os peregrinos allemães, são em numero de oitocentos. Elles estão de regresso da Terra Santa, onde, chetiados pelo cardeal Fischer, arcebispo de Colonia, foram assistir á consagração da egreja mandada construir pelo imperador Guilherme no monte Sion.

DIVIDA PAGA

A' tradicional festa de N. S. da Abbadia da Agua Suja, concorre annualmente, no mez de Agosto, considerabilissima multidão de fieis de todas as classes sociaes. Uns ali vão por devoção, outros para fazerem negocio.

O arraial naquelles dias transforma-se por completo: contam-se as barracas por milhares; os carreiros estacionam os seus carros em linha, formando longas ruas e um constante formigar de peregrinos vindos de toda a parte empresta, temporariamente, uma vida alegre e buliçosa ao lugar.

Nada falta, porque os mercadores levam de tudo. Diversões variadas: espectaculos, danças, jogos, musica e mil outros passatempos. Travam-se relações diversas, exactamente como succede a bordo, numa longa travessia.

No dia da festa, 15 de Agosto, o numero de peregrinos ou romeiros attinge o seu maximo, ultrapassando ás vezes de 15 a 20 mil almas.

Tal é a concurrencia ás festas em honra áquella gloriosa padroeira da Agua Suja.

Romeiros ha que moram a uma centena de leguas dali distante que, para cumprirem um voto feito á Santa, abalam-se com suas familias, levando carradas ou lotes de burros carregados de viveres para se abastecerem na jornada.

Nesse intuito sahira, ha annos bastantes, do Sul de Minas, o Major X*, acompanhado de sua familia composta da mulher e quatro filhos menores, tres camaradas e uma creada, ao todo dez pessoas. A bagagem desta comitiva era conduzida em seis cargueiros, além de dez ou doze burros para sobrecellente.

Tinha o major de vencer nada menos de umas cento e vinte leguas para cumprir um voto que fizera á Santa, em troca de uma graça que a mesma lhe concedera.

O Major X* era possuidor de uma grande escravatura, lavouras de café e canna, que lhe davam annualmente uma fortuna.

Eil-o, pois, a caminho da Agua Suja.

No oitavo dia da jornada, viajando por caminhos elevados e já á tardinha, com tempo ameaçador de tempestade, avistou no valle uma grande fazenda para onde se dirigiu sem tardança com a comitiva.

A' porta estava um homem de pouca barba, alto e de physionomia pouco sympathica.

—Boa tarde, senhor, disse-lhe o Major.
—Boa tarde, responde o tal da casa.
—Si faz favor, póde dizer me quem é o dono da fazenda?

—Sou eu mesmo.

—Quero que o senhor nos dê um agasalho por esta noite, pagando eu o que fôr exigido.

—Não posso, respondeu seccamente o fazendeiro, cossando a perna esquerda.

—Não póde?!... repetiu estupefacto o Major, e em seguida indicando um velho casarão, accrescentou:—Naquelle paiól, que alli está, me serve para ficar com a familia: não m'o concede o senhor?

—Tambem ali não.

—Então eu e as pessoas que me acompanham, estamos hoje condemnados a arrotar com este formidavel temporal que nos ameaça?

Como resposta o Major obteve do fazendeiro um ligeiro movimento dos hombros e labios.

Deante de tão formal negativa o viajante fez meia volta com toda a sua caravana e apenas sahiu as porteiras do curral, ordenou aos camaradas que ahi mesmo arreassem carga.

A chuva que cahia nesse momento quasi que asphyxiava os desafortunados viajores. Passaram uma noite horrivel, pois nem mesmo tempo de armar a barraca tiveram. Todos se molharam até os ossos, occasionando fortes constipações no pessoal que por isso teve de ali permanecer por mais de tres dias para curar os doentes e enxugar os objectos que se molharam.

A senhora e filhos do major não cançavam de praguejar contra o desalmado fazendeiro.

O major alimentava a esperanza de que aquelle tratante algum dia lhe batesse ás suas portas.

Então saberia ensinal-o como se deve tratar os outros, mormente aquelles que se vissem em condições eguaes ás suas.

Guardára muito bem na memoria os seu traços.

Tres annos após este acontecimento, em uma encantadora tarde de Maio, estava o major X* em sua fazenda, sentado á porta, quando entram dois cavalleiros, um dos quaes o patrão, adiantandose, pediu-lhe pouxada.

(Continúa)

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Mar'ia